

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO
CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE
INTERDISCIPLINAR**

*FORENSIC AND CLINICAL PSYCHOLOGICAL EVALUATION IN
THE CONTEXT OF AFFECTIVE ABANDONMENT: AN
INTERDISCIPLINARY ANALYSIS*

BEZERRA CANTALICE, Jamile¹

FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson²

BARBOSA SILVA, Walberto³

RESUMO: A avaliação psicológica configura-se como ferramenta técnico-científica fundamental nos contextos clínico e forense, apresentando finalidades distintas conforme sua aplicação. No âmbito clínico, objetiva compreender o sofrimento psíquico e subsidiar intervenções terapêuticas. No campo jurídico, assume função probatória, oferecendo subsídios técnicos à tomada de decisões judiciais, especialmente em casos de abandono afetivo. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, com abordagem exploratório-descritiva, fundamenta-se em revisão bibliográfica interdisciplinar entre Psicologia e Direito. Os resultados indicam que a negligência afetiva acarreta sérios prejuízos emocionais, notadamente em crianças e adolescentes, como ansiedade, baixa autoestima e condutas autodestrutivas. A avaliação clínica possibilita a identificação precoce desses sinais, enquanto a avaliação forense busca estabelecer o nexo causal entre o sofrimento psíquico e a conduta negligente, contribuindo para a responsabilização civil. Ressalta-se, ainda, o papel da Psicologia na mediação de conflitos e na reconstrução de vínculos familiares. Conclui-se que a articulação entre Psicologia clínica e jurídica é essencial à promoção da saúde mental e de justiça.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação psicológica; Abandono afetivo; Psicologia jurídica; Responsabilidade civil.

ABSTRACT: *Psychological evaluation is a fundamental technical-scientific tool in both clinical and forensic settings, with distinct purposes depending on its*

¹ Graduada em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB/PB), Pós-graduanda em Advocacia Trabalhista e Previdenciária, pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF - Juazeiro/BA); e, Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável (UFPB). João Pessoa – PB.

² Graduado em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, e, especialista em Ordem Jurídica e Cidadania, pela Fundação Escola Superior do Ministério Público – FESMIP. Atualmente professor de Direito em cursos de graduação e pós-graduação da Cesrei Faculdade.

³ Orientador. Doutor em Educação (UFPB – João Pessoa/PB), Mestre em Educação (UFPB – João Pessoa/PB); e, Especialista Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Docente do Curso de Graduação área de Tecnologias Educacionais e Processos de Aprendizagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Sumé/PB. E-mail: walberto.barbosa@professor.ufcg.edu.br

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

BEZERRA CANTALICE, Jamile; FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson;
BARBOSA SILVA, Walberto

application. In the clinical setting, it aims to understand psychological distress and support therapeutic interventions. In the legal field, it plays an evidentiary role, offering technical support for judicial decision-making, especially in cases of emotional abandonment. This qualitative research, with an exploratory-descriptive approach, is based on an interdisciplinary literature review of Psychology and Law. The results indicate that emotional neglect causes serious emotional harm, particularly in children and adolescents, such as anxiety, low self-esteem, and self-destructive behavior. Clinical evaluation enables the early identification of these signs, while forensic evaluation seeks to establish the causal link between psychological distress and negligent behavior, contributing to civil liability. Psychology's role in conflict mediation and the reconstruction of family bonds is also highlighted. It is concluded that the articulation between clinical and forensic psychology is essential to the promotion of mental health and justice.

KEYWORDS: *Psychological assessment; Emotional abandonment; Forensic psychology; Civil liability.*

INTRODUÇÃO:

A avaliação psicológica é uma ferramenta essencial tanto na clínica quanto no contexto jurídico, com finalidades distintas. No ambiente clínico, visa compreender o estado psíquico do indivíduo para fins terapêuticos, promovendo o cuidado e a ressignificação de experiências. Já na esfera forense, seu objetivo é subsidiar decisões judiciais, fornecendo laudos técnicos que esclarecem danos psicológicos e comportamentos. Em casos de abandono afetivo, o psicólogo pode atuar tanto no suporte emocional às vítimas quanto na produção de provas periciais que fundamentem a responsabilização civil, contribuindo assim para a reparação de danos e a promoção de justiça e saúde mental.

227

METODOLOGIA:

A presente pesquisa possui caráter qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, fundamentando-se em revisão bibliográfica. A metodologia

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

BEZERRA CANTALICE, Jamile; FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson;
BARBOSA SILVA, Walberto

adotada buscou compreender, por meio da análise teórica, como a Psicologia pode atuar tanto no suporte terapêutico quanto na produção de provas técnicas em processos judiciais. A seleção das fontes priorizou publicações recentes e relevantes para o tema, permitindo uma discussão crítica e interdisciplinar entre Psicologia e Direito, respeitando os critérios éticos e científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A análise dos dados e das evidências teóricas permite afirmar que a avaliação psicológica, enquanto prática técnico-científica da Psicologia, cumpre papel fundamental em dois contextos distintos, porém complementares: o clínico e o jurídico. A convergência metodológica, como a utilização de entrevistas, testes psicológicos e levantamento de informações de terceiros não anula as diferenças substanciais quanto às finalidades de cada atuação. No contexto clínico, a avaliação objetiva contribuir com a compreensão do sofrimento psíquico, visando à construção de estratégias de intervenção terapêutica adequadas à realidade do sujeito. Já no campo jurídico, a avaliação se insere como instrumento técnico que serve ao processo judicial, oferecendo subsídios para a tomada de decisão por parte do magistrado, principalmente em situações de vulnerabilidade emocional e conflitos familiares, como o abandono afetivo.

No que se refere aos casos de abandono afetivo, os resultados obtidos evidenciam que tanto vítimas quanto autores da negligência podem apresentar impactos emocionais significativos, os quais, devidamente avaliados, devem ser considerados tanto em intervenções terapêuticas quanto nas decisões judiciais. Crianças e adolescentes submetidos à ausência de afeto e responsabilidade parental podem manifestar sintomas como baixa autoestima, dificuldades de socialização, transtornos de ansiedade, depressão e comportamentos autodestrutivos.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

BEZERRA CANTALICE, Jamile; FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson;
BARBOSA SILVA, Walberto

A avaliação clínica, nesse sentido, é capaz de detectar precocemente tais indicadores, promovendo o acolhimento e o cuidado psicoterapêutico necessário para a reparação do sofrimento psíquico. Por outro lado, a avaliação psicológica forense se propõe a investigar a existência de nexo causal entre a negligência afetiva e os danos emocionais verificados, oferecendo elementos técnicos que contribuam para a responsabilização civil do agente causador do dano. Como ressalta Huss (2011), o psicólogo forense não visa tratar o sujeito avaliado, mas compreender e descrever, com base em critérios científicos, o impacto das experiências vividas sobre seu funcionamento psicológico, fornecendo subsídios ao Judiciário. Laudos técnicos oriundos dessas avaliações podem servir como provas relevantes na determinação de indenizações por danos morais e emocionais, além de orientar medidas de proteção e acompanhamento psicológico das vítimas.

Outro ponto de destaque é o papel restaurador que a Psicologia pode exercer na reconfiguração das relações familiares. A atuação terapêutica junto aos genitores pode favorecer a reflexão crítica sobre suas condutas, promovendo mudanças atitudinais que possibilitem a reconstrução do vínculo afetivo com os filhos. Para os indivíduos vitimados, a escuta clínica e a possibilidade de ressignificação da experiência vivida representam caminhos fundamentais para a superação dos traumas associados à negligência emocional. Assim, a Psicologia, enquanto ciência comprometida com a dignidade humana, contribui não apenas para a reparação de danos, mas também para a construção de relações familiares mais saudáveis e empáticas.

Complementarmente, a mediação familiar surge como importante recurso alternativo à judicialização dos conflitos. Nos casos em que o abandono afetivo não assume caráter irreparável, a mediação pode facilitar o restabelecimento do diálogo e a reorganização das relações parentais, promovendo acordos baseados no respeito, na responsabilidade e no cuidado mútuo. No entanto, mesmo diante de acordos extrajudiciais, o suporte

Revista Jurídica Direito, Sociedade e Justiça/RJDSJ, v. 12, n. 20, Jul.-Dez./2025

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

BEZERRA CANTALICE, Jamile; FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson;
BARBOSA SILVA, Walberto

terapêutico permanece indispensável para a elaboração psíquica das experiências traumáticas vivenciadas.

Dessa forma, os resultados discutidos indicam que a integração entre a Psicologia clínica e forense é essencial para enfrentar as múltiplas dimensões do abandono afetivo. Ambas as abordagens, ao seu modo, contribuem para o reconhecimento, compreensão e superação dos danos emocionais, promovendo não apenas justiça, mas também saúde mental e bem-estar.

CONCLUSÃO:

A avaliação psicológica revela-se uma ferramenta indispensável tanto na prática clínica quanto na atuação forense, especialmente em casos de abandono afetivo. No âmbito clínico, permite a compreensão e o acolhimento do sofrimento psíquico, viabilizando estratégias terapêuticas que promovam o bem-estar emocional. No campo jurídico, oferece subsídios técnicos que auxiliam o Judiciário na responsabilização civil e na reparação de danos. A atuação do psicólogo, em ambos os contextos, contribui significativamente para o reconhecimento da dignidade da pessoa humana e para o fortalecimento dos vínculos familiares. Conclui-se, portanto, que a integração entre Psicologia e Direito é essencial para a efetividade das ações de cuidado, justiça e promoção da saúde mental em situações de negligência afetiva.

230

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MATZENBACHER, Solange Regina Santos. **Reflexão acerca da responsabilidade civil no Direito de Família: Filho-dano moral × Pai-abandono afetivo.** E a família?. in Direito & Justiça, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 61-69, jan./jun. 2009. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/N%C3%83%C6>
Revista Jurídica Direito, Sociedade e Justiça/RJDSJ, v. 12, n. 20, Jul.-Dez./2025

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FORENSE E CLÍNICA NO CONTEXTO DO ABANDONO AFETIVO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

BEZERRA CANTALICE, Jamile; FERREIRA OLIVEIRA, Rodrigo Anderson;
BARBOSA SILVA, Walberto

%92O%20<https://www.scimagojr.com/index.php/fadir/article/view/8212>>. Acesso em 19 de maio de 2025.

HUSS, Matthew T. **Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicações**. Tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Submetido em: 19. 05.2025

Aceito em: 22.07.2025